

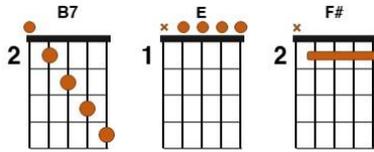


Sítio do Angelim

Navalha na Carne

Tião Carreiro / Lourival dos Santos

Pagode



.B7.

É muita navalha na minha carne

É muita espada pra me furá

Muitas lambada nas minhas costas

É muita gente pra me surrá

É muita pedra no meu caminho

.E.

É muito espinho pra eu pisar

.B7.

.E.

É muita paixão e muito desprezo

.B7.

.E. .F#. .B7.

Não há coração que possa agüentar

.B7.

É muito calo na minha mão

É muita enxada pra eu puxar

É muita fera me atacando

É muita cobra pra me picar

É muito bicho de paletó

.E.

Estão de tocaia pra me pegar

.B7.

.E.

A maldade é grande, Deus é maior

.B7.

.E. .F#. .B7.

Abre caminho pra eu passar



Sítio do Angelim

.B7.

É muita serra pra eu subir

É muita água pra me afogar

Muito martelo pra mim bater

Muito serrote pra mim serrar

É muita luta pra eu sozinho

.E.

É muita conta pra eu pagar

.B7.

É muito zap em cima de um ás

.B7.

.E. .F# .B7.

Mas a terra treme quando eu trucar

.B7.

É muita salmoura pra eu beber

É muita fogueira pra me queimar

É muita arma me apontando

É uma grande guerra pra me matar

É muita corda no meu pescoço

.E.

É muita gente pra me enforcar

.B7.

.E.

Por aí tem gente que quer meu tombo

.B7.

.E. .B7. .E.

Mas Deus é grande, não vai deixar